

RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DE ÁGUA – ETA II

Em cumprimento ao Decreto Federal nº 5440/05 de 4 de maio de 2005 que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano e, em consonância com a Portaria do Ministério da Saúde nº 518/04, que estabelece o padrão de notabilidade da Água segue-se o Relatório Mensal

Anexo III da Resolução Estadual SS 65 de janeiro de 2005.

Controle de Qualidade da Água de Consumo Humano **Relatório Mensal do Sistema de Abastecimento de Água**

Município:SBO **Nome Sistema:** **DAE-SBO** **Mês/Ano** **JANEIRO/2014**

Órgão/Empresa/Entidade responsável:
Departamento de Água e Esgoto de Santa Barbara d' Oeste

Parâmetros	PORTARIA 2.914 (do MS 12/12/2011)		Saída do Tratamento ETA II			Sistema de Distribuição		
	unidade	VMP ⁽²⁾	Amostras previstas (diária)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)	Amostras previstas (mensal)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)
Turbidez	UT ⁽³⁾	5	12	372	60	120	125	1
Cloro residual livre	mg/l	0,2 a 2,0(a)	12	372	0	120	125	0
Cloro combinado(1)	---	---	---	---	---	--	--	---
Coliforme Totais	---	Ausente em 95%	04*	18	0	120	125	0
Coliforme Termotolerantes/ Escherichia coli	---	ausente	04*	18	0	120	125	0
Contagem Bactéria Heterotróficas	UFC ⁽⁴⁾	500	---	---	---	24	24	0
pH	---	6,0 a 9,5	12	372	0	120	125	0
Cor aparente	UH ⁽⁵⁾	15	12	372	0	120	125	7
Alumínio	mg/l	0,2	03*	19	0	16	28	0
Ferro	mg/l	0,3	03*	14	0	16	28	2
Manganês	mg/l	0,1	03*	14	0	16	28	5
Gosto e odor ⁽⁶⁾ intensidade	6	---	---	---	---	---	---	---
Fluoreto	mg/l	0,6 a 0,8	12	372	5	120	125	4
microcistinas	ug/l ⁽⁶⁾	1,0	1**	5	0	---	---	---
saxitoxinas	ug/l ⁽⁶⁾	3	1**	5	0	---	---	---
THM ⁽⁷⁾	mg/l	0,1	---	---	---	---	---	---

(1)Preenchimento obrigatório para sistemas que utilizam cloroamoniação.

	ETA	REDE
Turbidez/ Média Mensal (UT)	0,6	0,9
Turbidez /Valor Máximo encontrado (UT)	1,7	5,8
Cloro residual Livre /média mensal (mg/L)	1,9	1,0
Cloro residual livre/Valor mínimo encontrado (mg/L)	0,4	0,2

(2) – valor máximo permitido

(3) – unidade de turbidez

(4) – unidade formadora de colônias

(5) – unidade Hazen (mg Pt-Co/L)

(6) – micrograma por litro (frequência mensal nos mananciais)

(7) – trihalometanos (frequência trimestral)

* quantidade de análises semanais

*** gosto e odor -frequência trimestral

**quantidade de análise mensal

(a) cloro livre na rede

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS FORA DO PADRÃO DA ÁGUA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO – REDE DE DISTRIBUIÇÃO					
Parâmetro	Local da Coleta	Data da coleta	Resultado da amostra	Descrever as providências tomadas	Data e Resultado da Recoleta
FERRO					
1	JD.PAULISTA	10	0,86	DESCARGA NA REDE	
2	DISTRITO INDUSTRIAL II	20	0,35	//	
MANGANÊS					
1	TERNINAL	20	0,40	DESCARGA NA REDE	
2	PQ DO LAGO	06	0,27	//	
3	SÃO JOAQUIM	15	0,21	//	
4	DISTRITO INDUSTRIAL II	20	0,2	//	
5	GLEBAS CALIFÓRNIA	20	0,3	//	
COR					
1	TERMINAL	20	22	DESCARGA NA REDE	
2	PQ.DO LAGO	06	16	//	
3	JD.PAULISTA	10	20	//	
4	SÃO JOAQUIM	15	34	//	
5	VILA BORGES	16	19	//	
6	GLEBAS CALIFÓRNIA	20	16	//	
7	DISTRITO INDUSTRIAL II	20	21	//	
TURBIDEZ					
1	DISTRITO INDUSTRIAL II	20	5,8	DESCARGA NA REDE	
FLUORETO					
1	SÃO JOAQUIM	15	0,5	ACERTO DE DOSAGEM	
2	TERRAS DE SANTA BARBARA	10	0,5	//	
3	VILA ALVES	10	0,5	//	
4	CONJ.DOS TRABALHADORES	08	0,5	//	
FERRO					
1	JD.PAULISTA	10	0,86	DESCARGA NA REDE	
2	DISTRITO INDUSTRIAL II	20	0,35	//	